



**Câmara Municipal de Aveiro**

## **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º 30, de 31 de março de 2015**

### **Reunião de Câmara – 31 de março de 2015**

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje terça-feira, dia 31 de março de 2015.

#### **1. Programa de Ajustamento Municipal / FAM**

O Executivo Municipal deliberou aprovar a Proposta de Programa de Ajustamento Municipal (PAM) no âmbito do Fundo de Apoio Municipal (FAM) do Município de Aveiro, elemento de capital importância para a reestruturação financeira da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e do seu Universo de Entidades Municipais, instrumento fundamental para resolver e ultrapassar de forma sustentável a grave situação financeira da CMA.

No seguimento da publicação da Lei n.º 53/2014, a 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), é estabelecido como obrigatório o acesso ao Fundo de Apoio Municipal para os municípios em que se verifiquem os pressupostos previstos no n.º 2 do artigo 61.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo o Executivo Municipal tomado essa deliberação a 17SET14, dado o facto de a média da receita corrente líquida dos últimos três anos ter um valor de 3,6 vezes maior do que a dívida total, encontram-se por isso reunidas as condições para que a CMA tenha cumprido a sua obrigação de solicitar formalmente o seu acesso ao FAM (o limite mínimo daquele valor é de 2,0 vezes).

Já no âmbito dessa adesão o Município de Aveiro contratou um Apoio Transitório de Urgência do FAM no valor de 10.526.250€, fundamental para que tenhamos tido condições nos últimos meses para satisfazer as obrigações da CMA com o serviço da dívida bancária, os serviços públicos essenciais e o pagamento de ordenados aos Funcionários.

O Programa de Ajustamento Municipal (PAM) é estruturado nos termos legais com três grupos de medidas:

- a) reequilíbrio orçamental, com medidas ao nível da redução e racionalização da despesa corrente e de capital, maximização da receita própria, e gestão de instrumentos de controle interno, sendo que muitas das medidas de gestão da CMA já tomadas desde 23 de outubro de 2013 e as medidas que se encontram em implementação e em preparação, são elegíveis para esta componente do PAM;
- b) reestruturação da dívida financeira e não financeira, a qual estabelece um processo de negociações com os credores com vista à definição de um plano de reestruturação de dívida (PRD) assumindo uma especial importância a negociação com os grandes Credores e com a Banca;
- c) assistência financeira, com um valor total de 89,5 milhões de euros e um prazo de 20 anos para o empréstimo a contratar com o FAM.

O PAM do Município de Aveiro agora aprovado perspectiva que seja alcançado o equilíbrio entre a dívida e a receita no ano de 2024.

Por nossa iniciativa integrámos no PAM um capítulo denominado “Município de Aveiro – Estratégia de Desenvolvimento”, dando nota sumária das áreas principais e estruturantes de desenvolvimento que estamos a colocar em execução no Município, centradas na Revisão do PDM, no Desenvolvimento Urbano e no Portugal 2020, no Incremento da Atividade Turística e Marketing Territorial, nos Investimentos Estratégicos Regionais com Impacto Direto no Município, na Empregabilidade e Coesão Social e na Cooperação com Parceiros Estratégicos para o Desenvolvimento, na certeza de que o Município de Aveiro, no seu todo, tem condições e capacidades para resolver o grave problema de desestruturação organizacional e financeira em que colocaram a sua Câmara Municipal, e prosseguir um caminho de crescimento social e económico, que também é muito relevante para o cumprimento das metas definidas no PAM.

O PAM/FAM vai permitir ao Município de Aveiro a execução de importantes medidas, com relevante alcance económico e social, nomeadamente:

- a) pagamento de dívidas a Credores, que nalguns casos chega a antiguidades de 15 anos, credibilizando a CMA, honrando compromissos, regularizando e melhorando as suas condições de acesso aos mercados de fornecimento de bens e serviços, colocando dinheiro na economia numa fase tão exigente e importante da vida de todos;
- b) pagamento de dívidas a mais de um milhar de empresas privadas, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva;
- c) pagamento de dívidas a Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações privadas sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva, assim como iniciar um processo novo de apoio institucional, logístico, técnico e financeiro às Associações do Município que prestem serviços de relevante interesse público aos Cidadãos;
- d) cumprimento pleno da Lei dos Compromissos e das normas legais dos limites de endividamento;
- e) extinção e dissolução das Empresas Municipais, dando cumprimento à Lei das Empresas Municipais de 2012, criando condições para pagar todas as suas dívidas e para internalizar os seus serviços na CMA, sendo que se assume a

- opção de concessionar a gestão dos transportes rodoviários e marítimos, reduzindo o deficit anual em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para renovação da frota (urgente pelo seu estado) e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos;
- f) continuidade de um plano de reforma visando a racionalização das despesas e das receitas, num processo equilibrado e financeiramente sustentável;
  - g) capacitação financeira da CMA para gestão do Fundo de Apoio às Famílias, o novo instrumento de apoio social aos Cidadãos mais carenciados, assim como para a realização de intervenções sociais de qualificação de âmbito material e imaterial nas comunidades mais desfavorecidas social e economicamente, nomeadamente dos Bairros Sociais;
  - h) capacitação financeira da CMA para a prestação de serviços públicos essenciais com a devida qualidade;
  - i) capacitação financeira da CMA para a realização de investimentos de múltipla natureza, nomeadamente no que respeita aos cofinanciados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Das obrigações que derivam para o Município de Aveiro, nomeadamente no que respeita à gestão da receita, temos todas as medidas tomadas, estando neste ano de 2015 a ser aplicada a taxa de IMI de 0,4% (cerca de 30% mais do que o valor de 2014) e preparando-se a passagem para 0,5% no ano de 2016, sendo que estamos a trabalhar para que em 2016 seja implementada a revisão / redução dos coeficientes de localização do IMI, de forma a moderar o crescimento deste imposto, cujo aumento também motivou o fim da taxa de proteção civil. Acresce o trabalho intenso de produção de novas receitas, nomeadamente nas concessões, mecenato de empresas para eventos, entre outras.

O PAM tem de ser alvo de uma gestão rigorosa, determinada e transparente, responsável e capacitadora da CMA, como aquela que estamos a executar e vamos continuar a executar, deixando definitivamente para trás a má gestão que criou uma estrutura de serviços municipais sobredimensionada às necessidades e muita onerosa, uma dívida excessiva e absolutamente sobredimensionada face capacidade de a pagar, e um processo subsequente com a destruição da receita e da credibilidade da CMA, com o falhanço total do plano de saneamento financeiro, desde 2008, e com o envolvimento em inúmeros processos de contencioso por incumprimento de obrigações financeiras e de falta de credibilidade em muitas instâncias, além de uma inadmissível incapacidade de prestar muitos dos serviços públicos essenciais aos Cidadãos.

O PAM agora aprovado pelo Executivo Municipal para ser formalmente apresentado à Direção do FAM, foi trabalhado em simultâneo com o tratamento de todas as questões pendentes cadastradas na Auditoria Interna terminada em abril de 2014 (nomeadamente as que tinham incidência financeira), com os processos de dissolução e internalização das Empresas Municipais, com a elaboração do Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA de 2014, o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro e a Norma de Controlo Interno, tendo sido resultado de um intenso trabalho que envolveu o Presidente, o Vice-Presidente e os Vereadores em exercício, Chefias e Funcionários de várias sub-unidades orgânicas da CMA, e foi enriquecido por inúmeras interações com a Direção do FAM, numa perspetiva de termos a proposta o mais próxima

possível da versão final que será apreciada e votada pela Assembleia Municipal e enviada para visto do Tribunal de Contas, na perspetiva da sua rápida entrada em execução durante o segundo trimestre de 2015.

## **2. Dissolução e Internalização das Empresas Municipais**

O Executivo Municipal aprovou a Dissolução e os Planos de Internalização das Empresas Municipais EMA (Estádio Municipal de Aveiro), TEMA (Teatro Aveirense) e MoveAveiro, tendo tomado conhecimento do ponto de situação do processo de dissolução em curso das Empresas Municipais AveiroExpo e Teatro Aveirense Lda.

Com esta deliberação é dado pleno cumprimento da Lei 50 de 2012 que determinou o fim das Empresas Municipais do Município de Aveiro, dado o seu desequilíbrio financeiro.

Essa situação está confirmada pelos resultados apresentados nas Prestações de Contas das Empresas Municipais de 2014 apresentados a esta Reunião de Câmara, embora assinalando melhorias nas suas prestações financeiras.

A determinação legal e a opção política destas dissoluções, é acompanhada por um processo de internalização dos serviços prestados, destacando-se a passagem para a gestão direta da CMA do Teatro Aveirense e do Estádio Municipal, assim como dos sistemas de transportes rodoviários e marítimos, da BUGA e do Estacionamento pago. Neste caso registe-se a opção de avançar com um concurso público de concessão dos transportes rodoviários e marítimos visando a redução do deficit anual das operações em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para renovação da frota (urgente pelo seu estado) e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos.

No que respeita aos Recursos Humanos das Empresas Municipais, são convidados todos os que pertencem ao quadro das Empresas Municipais a trabalhar na CMA por acordo de cedência de interesse público durante um ano, período em que serão abertos os concursos para a integração do quadro da CMA de acordo com as necessidades e executado o concurso de concessão dos transportes, tendo esses Funcionários um direito de acesso a esse concurso nos termos definidos por Lei.

## **3. Relatório e Contas CMA 2014**

O Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA 2014.

O ano de 2014 foi de capital importância para a perceção da realidade da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), para a definição das ações de reforma, para a negociação e

preparação da utilização de novos instrumentos de gestão, para o início do processo de credibilização e capacitação institucional da CMA.

Como está definido no documento das Grandes Opções do Plano de 2014, um dos principais objetivos da gestão da CMA em 2014 foi “propiciar um momento de verdade sobre a realidade e de rigor sobre a gestão da CMA”, o que consideramos absolutamente cumprido. A Auditoria Interna apresentada em abril de 2014, cumpriu neste particular um papel fundamental.

Além disso, 2014 foi um ano de transição, do processo de auditoria para o processo de reforma e implementação plena dos objetivos do plano definido no Programa de Governação da CMA para o presente mandato autárquico 2013/2017, que tem como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013.

Em 2014 tivemos um trabalho importante na execução dos Fundos Comunitários do QREN (que estão na sua reta final), assim como no trabalho intenso de preparação e negociação dos novos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

A reorganização da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal foi outra das prioridades absolutas, com a integração das estruturas e a diminuição de custos de contexto e de funcionamento, racionalizando meios e recursos. Foi aprovada a nova Estrutura Orgânica que entrou em vigor a 1 de maio de 2014, reduzindo o número de subunidades orgânicas, melhorando os mecanismos de gestão transversal da CMA, internalizando os Serviços Municipalizados de Aveiro e preparando a CMA para o processo de internalização dos serviços prestados nas Empresas Municipais, que serão todas extintas, processo esse que teve muito trabalho realizado em 2014 e que se perspectiva concluir em 2015.

A reestruturação financeira foi uma prioridade absoluta em 2014, tendo-se trabalhado em todas as frentes disponíveis: a renegociação dos empréstimos bancários, a negociação de planos de pagamentos com credores, a negociação e candidatura ao novo Fundo de Apoio Municipal (FAM), a contratualização do Apoio Transitório de Urgência do FAM (no valor de 10.5 milhões de euros), assim como ao nível da estrutura da receita. Decidimos, embora sem solução alternativa por força das determinações legais, apresentar a candidatura formal à utilização do FAM. Iniciámos a execução de um verdadeiro, realista e profundo Plano de Saneamento Financeiro (PSF) da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, agora chamado “Plano de Ajustamento Municipal”, bem diferente do PSF em execução, que foi/é manifestamente incapaz de resolver o problema de grave desequilíbrio financeiro da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, desde logo por causa do seu irrealismo de origem.

A situação financeira da CMA tem características de enorme desequilíbrio, referenciado numa dívida total bruta de 135.787.387,34€ (incluindo o valor de 9.940.957,65€ das Empresas Municipais), sendo que as muitas medidas tomadas durante o ano de 2014 começaram o movimento de redução da dívida total, de elevação das taxas de execução do Orçamento Municipal (que foi 58,03% na receita e de 49,64% da despesa paga), num processo de transição para o ano da implementação do Programa de Ajustamento Municipal no âmbito do Fundo de Apoio Municipal e da nova estrutura orgânica municipal integrada (que vai ser 2015), e para o

ano de 2016 e seguintes em que prosseguiremos no caminho do alcance do equilíbrio das contas e da sustentabilidade dos serviços públicos prestados pela CMA, assim como a devida e necessária sustentabilidade social e económica do Município de Aveiro.

O ano de 2014 foi muito importante para arrumar imensos dossiers, basicamente cadastrados no Auditoria Interna de 2014, destacando-se os compromissos formais não tratados como dívida, embora ainda tendo um valor relevante de passivos contingentes e de processos judiciais em tramitação com um valor de encargos máximo possível para a CMA, de cerca de 15 milhões de euros.

Com incidência na reorganização da CMA e na reestruturação financeira, além das já referidas, foram tomadas muitas outras medidas de reforma de gestão, fazendo-se aqui referência a algumas das mais relevantes:

1. Mudança das instalações dos Armazéns Gerais da CMA, terminando com um custo de renda mensal de 21.000€ e qualificando as instalações do antigo Aterro Sanitário da Taboeira, onde passámos a ter muito boas condições de trabalho após um investimento de cerca de 250.000€;
2. Alteração da localização física de serviços municipais e melhoramento de condições;
3. Reforma profunda e global dos Regulamentos Municipais;
4. Análise com a Visabeira do futuro e dos objetivos da sociedade anónima Parque Desportivo de Aveiro;
5. Revisão de todas as concessões existentes na CMA, colocando em ordem o seu funcionamento e o pagamento das dívidas à CMA;
6. Ativação de nova política de impostos (IMI, Derrama, IRS) e de taxas municipais (Taxa Turística das dormidas e dos passeios turísticos, Taxa de Proteção Civil);
7. Assinatura e início da gestão do contrato de mecenato entre a CMA e as Empresas Hoteleiras de Aveiro (no quadro do fim da taxa turística);
8. Licenciamento das operações marítimo-turísticas dos Canais Urbanos e Aveiro e execução de um novo procedimento concursal de atribuição de licenças por cinco anos, com reconhecida qualidade e sucesso a todos os níveis, nomeadamente financeiro;
9. Redução muito acentuada dos custos com horas extraordinárias;
10. Internalização dos serviços de limpeza dos edifícios municipais, com não renovação de contrato com empresa prestadora de serviços e ativação de uma equipa de Funcionários CMA, o que corresponde a uma poupança anual de cerca de 120.000€ por ano;
11. Não renovação do programa CEI/IEFP, reduzindo cerca de 40 Funcionários e terminando com uma despesa direta de quase 100.000€;
12. Redução de custos em compras de bens e serviços, com os procedimentos concursais executados, de que são exemplo mais expressivo as comunicações;
13. Desenvolvimento de negociações e de procedimentos para entrega à gestão plena (com todas as despesas e todas as receitas) dos Cemitérios de Esgueira e da Cidade de Aveiro (Central e Sul) às respetivas Juntas de Freguesia, com início pleno a 1 de janeiro de 2015;
14. Ativação do sistema de gestão “iParque” que aumentou o rigor de gestão do estacionamento pago e as suas receitas.

No que respeita ao investimento e ao aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, foram executadas muitas medidas em áreas em que a segurança e salubridade pública, a gestão de compromissos e o aproveitamento de oportunidades de financiamento dos Fundos

Comunitários do QREN 2007/2013, e o interesse público, estavam em causa, fazendo-se referência explícita às principais ações, na parte do texto respeitante às políticas municipais.

Ainda nesta área do investimento, destacamos o devido acompanhamento das obras do Polis da Ria de Aveiro em execução no Município, nomeadamente da Qualificação Urbana da Frente Ria de São Jacinto, dos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal e do Cais da Ribeira de Esgueira.

Noutras políticas municipais procedemos à sua estruturação e implementação gradual de medidas de reforma e de execução de múltiplas ações, partilhando aqui de forma sumária algumas das realizações principais.

#### Proteção Civil e Segurança:

1. Apoio às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Novos e Velhos -, com a formalização e execução de protocolos de cooperação, a dois níveis:
  - a) Apoio à atividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
  - b) Apoio às Equipas de Intervenção Permanente no quadro dos Protocolos existentes;
2. Negociação com o Governo de um acordo visando a alteração da localização das instalações da PSP e da GNR, integrando-as devidamente na sua área de jurisdição;
3. Desenvolvimento de ações de sensibilização da PSP e da GNR para o aumento da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;
4. Ações de sensibilização aos proprietários tendo em vista a limpeza de terrenos, com resultados positivos;
5. Desenvolvimento da atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil, desenvolvendo a cooperação definida em Protocolo específico na gestão da operação da Proteção Civil Municipal, em estreita articulação com os Bombeiros e os Serviços da DSUGE/CMA.

#### Educação:

Implementámos um novo modelo de relação com as Escolas, com a devida proximidade e elevando a eficiência das respostas da CMA, nomeadamente na gestão e manutenção de edifícios, na prestação de serviços relevantes como as refeições e os transportes escolares, entre outros.

Procedemos à estruturação do PAEMA - Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, que funciona em regime informal no ano letivo 2014/2015 e terá o seu primeiro ano formal em 2015/2016.

Foram realizadas muitas ações junto da Comunidade Educativa no âmbito da Cultura (com destaque para o programa “Música na Escola” com a Filarmonia das Beiras), da Educação Ambiental (com destaque para as ações realizadas com a SUMA), da Educação Rodoviária, entre outras.

### Saúde:

1. Resolução de todos os problemas existentes e início da execução das novas Extensões de Saúde / Unidades de Saúde Familiar de Esgueira e de Cacia, no âmbito do Contrato-Programa assinado com o Ministério da Saúde, e do contrato de financiamento com o Programa Operacional da Região Centro (QREN);
2. Realização de múltiplas diligências de defesa da qualidade e da proximidade dos serviços de cuidados de saúde primários aos Cidadãos, bem como da qualificação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga que inclui o Hospital de Aveiro;
3. Foi desenvolvido um conjunto de iniciativas e eventos que contribuíram para a promoção e educação em saúde, e para a prevenção de doenças, assim como se procedeu à publicação regular da qualidade do ar em Aveiro.

### Ação Social e Habitação Social:

Início do processo de reformulação do funcionamento dos Serviços da CMA e da Rede Social do Município de Aveiro, apresentado ao Conselho Local de Ação Social de Aveiro em setembro de 2014.

Participação e apoio ao funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Implementação de uma gestão técnica e técnico-social dos fogos de habitação social da CMA, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias.

### Parques e Jardins:

1. Desenvolvimento da execução dos projetos do denominado Parque da Sustentabilidade, com um conjunto de novas ações de investimento para resolver graves problemas ambientais e de salubridade (para as quais foram feitos projetos, lançados concursos e iniciadas as obras), melhorar as condições de iluminação pública e de eficiência energética;
2. Manutenção dos Parques e Jardins pela CMA, alcançando um bom nível de qualidade de gestão;
3. Realização de operações de remodelação e qualificação do parque arbóreo das áreas urbanas do Município, tendo dado prioridade a situações que colocavam em risco pessoas e bens.

### Qualificação Urbana e Viária, Mobilidade e Transportes:

1. Repavimentação de estradas, com operação de tapar buracos pela utilização de 300 toneladas de massas betuminosas;
2. Início da execução da obra de qualificação total da Rua do Crasto e lançamento do concurso para a obra de repavimentação da Rua de Santa Maria da Feira, em Aveiro;



3. Desenvolvimento de diligências e concretização de acordo com o EP para o projeto de qualificação da EN235, incluindo a rotunda de acesso à UTMB, e o cruzamento com a EN109;
4. Negociação e acordo com o EP que culminou na receção do projeto de qualificação da EN109, datado de 2005, que serve de base ao projeto da obra de qualificação total que queremos executar com o apoio dos Fundos Comunitários;
5. Ao nível do estacionamento pago foi preparada toda a operação de reformulação, implementada em janeiro de 2015;
6. Trabalhámos no processo de operacionalização do PIMTRA / Plano de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro e de desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes de Aveiro, assim como do novo modelo de gestão da BUGA.

#### Ambiente e Resíduos Sólidos:

1. Desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental, junto da Comunidade Educativa e da População em geral, com especial destaque para a campanha dos sacos do pão executada com o apoio da SUMA e da ACIP;
2. Início da execução do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), após a resolução dos muitos problemas existentes no projeto e na obra;
3. Conceção e execução das ações de sensibilização e educação ambiental no âmbito da Bandeira Azul da praia de São Jacinto;
3. Participação na gestão e acompanhamento das operações da ERSUC e da SUMA;
4. Participação e acompanhamento da gestão da Associação de Municípios do Carveiro--Vouga e em especial da obra de expansão do sistema.

#### Cultura:

A gestão dos edifícios municipais, a dinamização de atividades, e a definição dos novos modelos de gestão e de cooperação institucional, foram algumas das áreas principais de trabalho, destacando-se:

- A programação do Teatro Aveirense, ativando os novos serviços de bilheteira *online*;
- A preparação da reforma da gestão museológica, num processo que envolve as unidades municipais e o Museu de Aveiro / Santa Joana;
- Foram concretizadas atividades de importância estratégica de que realçamos a abertura da exposição permanente do Museu da Cidade (a 12 de maio) "C.C.Aveiro" representando aspetos identitários de Aveiro, assim como várias exposições, de que se realça, a que evocou os 40 anos do 25 de abril.

#### Cidadania e Tempos Livres:

1. Desenvolvimento de ações de dinamização da Casa da Juventude de Aveiro;

2. Desenvolvimento de iniciativas em parceria com Associações de Jovens;
3. Realização de ações comemorativas do Dia do Idoso.

A cooperação com as Juntas de Freguesia teve uma relação normal e regular, utilizando os meios disponíveis e possíveis, com trabalho conjunto de preparação do pagamento das dívidas da CMA e dos novos contratos de delegação de competências.

A cooperação com as Associações teve uma relação normal e regular, utilizando os meios disponíveis e possíveis, com trabalho conjunto de preparação do pagamento das dívidas da CMA e dos novos instrumentos regulamentares dos apoios da CMA.

A cooperação com a Universidade de Aveiro e com a sua Associação Académica, conheceram uma nova vida em 2014. Verdadeira cooperação institucional, partilha de projetos, preparação de ações de gestão e/ou participação conjunta para o futuro próximo, realização do Integr@-Te 2014 no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro,..., são alguns dos exemplos que estão a dar vida a esta nova e forte parceria.

Nos Eventos que marcaram o calendário, o destaque tem de assentar na Feira de Março, no Feriado Municipal, nas “Artes no Canal” / “Mercado da Fusão”, e em especial na nova iniciativa “Boas Festas em Aveiro”, com as suas três componentes muito bem interligadas e potenciadas - Natal, Passagem de Ano e Festas de São Gonçálinho -, com reconhecido sucesso.

Além do trabalho e dos objetivos concretizados em 2014 de natureza estritamente municipal, estivemos envolvidos de forma muito intensa em ações e projetos de carácter e/ou enquadramento intermunicipal, nomeadamente ao nível da AdRA-Águas da Região de Aveiro, da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Polis da Ria de Aveiro, do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI) da Região de Aveiro, da ERSUC, entre outros.

A presidência da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pela Câmara Municipal de Aveiro teve o seu primeiro ano de exercício em 2014, sendo reconhecida a importância e a qualidade do trabalho de cooperação entre os onze Municípios da Região de Aveiro e da liderança intermunicipal que assumimos com determinação e reconhecido sucesso.

As relações com os outros Municípios no âmbito bilateral, com especial destaque para a Plataforma A25 com Viseu e Guarda, e para o trabalho na ANMP, passaram a ter um espaço de grande importância na gestão da CMA.

No trabalho com o Governo foi dada toda a atenção a um vasto conjunto de matérias, destacando-se as ações respeitantes ao Polis da Ria de Aveiro e à gestão da Ria de Aveiro, às portagens nas ex-SCUT, à ocupação pelo TAFEJ do Convento das Carmelitas, à resolução do problema do AveiroPolis, à operação de limpeza e emparedamento do edifício do ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo, à operação de permuta de propriedades entre o Estado/DGTF e a CMA, entre muitos outros assuntos.

Foi dada especial atenção ao investimento privado, nas suas múltiplas facetas. Foram licenciadas e iniciaram execução, uma unidade industrial de dimensão relevante na área da metalomecânica e energias renováveis (A. Silva Matos), e outra na área dos equipamentos sociais (Estialiving). Foram desenvolvidas múltiplas diligências para conquistar novos investimentos privados, sendo que alguns deles se vão materializar durante o ano de 2015, dos quais já teve apresentação pública a nova unidade de investigação e desenvolvimento da Bosch. Os três investimentos aqui explicitados, concretizam cerca de 45 milhões de euros de investimento e criam cerca de 300 novos postos de trabalho.

Ainda nesta área devemos referir o trabalho de execução final do projeto “Aveiro Empreendedor”, pela sua importância e envolvimento institucional e comunitária, numa fase que também tem a importância de ser de estruturação da nova política municipal de empreendedorismo que queremos executar aproveitando os apoios do Portugal 2020.

Assumimos em pleno a herança recebida, com elevado índice de complexidade e de gravidade, mas com uma operação de gestão reformista e de intervenção política determinada, sólida e estável, enraizada no mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Aveiro e no programa escolhido para a ação da CMA para o mandato 2014/2017, com uma CMA ativa e trabalhadora.

O ano de 2014 marcou a abertura de um novo ciclo na vida do Município de Aveiro e na gestão da CMA, em que a verdade, o rigor, o cumprimento da Lei, a transparência e a resolução de problemas, com estudo, debate, decisão e execução, foram instrumentos essenciais de utilização permanente. A capacidade de realização de investimentos e de liderança política é outra das novas realidades cumpridas em 2014.

O ano de 2014 teve de facto uma importância capital para a gestão da Câmara Municipal de Aveiro e para a vida do Município de Aveiro, recebendo por isso um balanço muito positivo.

#### **4. Relatório semestral de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro – 12.º Relatório**

O Executivo Municipal deliberou aprovar o 12.º Relatório semestral de acompanhamento da execução do Plano de Saneamento Financeiro (PSF) da Câmara Municipal de Aveiro. Em conclusão não será de todo possível cumprir com a previsão de recuperação financeira do Município feita por este PSF em execução desde 2009, sendo evidente o insucesso do Plano de Saneamento Financeiro que a CMA esteve a desenvolver, verificando-se o incumprimento total de algumas medidas e o desvio relevante em quase todas as restantes, tornando assim inevitável o recurso da CMA ao Fundo de Apoio aos Municipais, dado o grave desequilíbrio financeiro existente.

## **5. Norma de Controlo Interno**

Considerando que a anterior Norma de Controlo Interno da CMA se encontrava em vigor desde 2005, estando por conseguinte desajustada relativamente à atual realidade organizacional, o Executivo Municipal deliberou aprovar a Norma de Controlo Interno, desenvolvida no âmbito do novo Gabinete de Auditoria e Qualidade da CMA.

Fator essencial para uma administração eficaz proporcionando informações oportunas e relevantes, capazes de auxiliar no processo de tomada de decisão, a Norma de Controlo Interno estabelece um conjunto de métodos, regras e procedimentos de controlo de carácter geral e específico, em particular nas áreas administrativa, financeira e de recursos humanos, de gestão documental, processual e de recursos informáticos.

A presente Norma de Controlo Interno entrará em vigor durante o mês de abril.

## **6. Regulamento Municipal de Apoio às Associações**

Considerando a necessidade de definir regras claras de atribuição de apoios ou benefícios públicos visando salvaguardar os princípios da prossecução do interesse público, igualdade e da proporcionalidade, bem como a forte dinâmica associativa da comunidade aveirense, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Regulamento Municipal de Apoio às Associações, revogando o Regulamento Municipal para a Concessão de Benefícios Públicos.

Considerando ainda:

- A opção política da CMA de desenvolver parcerias institucionais com as Associações do Município, com a afetação de recursos técnicos, humanos, logísticos e financeiros, dado o relevante interesse público de boa parte da sua atividade em várias áreas, rentabilizando os recursos existentes, tendo sempre em boa consideração as responsabilidades formais assumidas por muitas dessas Associações, a sua ação competente e próxima dos Cidadãos, o seu exemplo de exercício de Cidadania ativa de muitos Cidadãos facultando o especial recurso do trabalho voluntário dos seus Dirigentes e Associados ativos;
- E que o apoio da CMA às Associações vai aumentar de forma relevante a rentabilização dos recursos da CMA, pela utilização dos recursos das Associações, o que se traduz num ato de boa gestão, incomparavelmente melhor do que uma gestão total e direta da CMA dos serviços prestados atualmente pelas Associações, sendo uma aposta estratégica do atual Executivo Municipal.

No processo de preparação do deste novo Regulamento, a CMA consultou as Associações do Município, tendo sido recebidos e integrados muitos dos contributos. O novo

regulamento resulta da opção política no desenvolvimento de parcerias institucionais com as Associações do Município, rentabilizando os recursos existentes e valorizando o relevante interesse público da sua atividade.

O dossier segue para apreciação pela Assembleia Municipal de Aveiro.

### **7. Protocolo celebrado com a Agência para a Modernização Administrativa IP**

O Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro a Agência para a Modernização Administrativa IP visando estabelecer as regras para a instalação e funcionamento dos Espaços do Cidadão no Município de Aveiro, apostando na modernização da administração pública e tirando proveito das potencialidades das tecnologias de informação e comunicação.

No Município de Aveiro serão instalados seis Espaços do Cidadão na Loja do Cidadão em Aveiro, em Eixo, Nariz, São Jacinto, Aradas e Cacia, numa ótica de maior proximidade e de partilha de recursos destinada à prestação de diversos tipos de serviço de atendimento aos Cidadãos, criando sinergias entre a Administração Central e Local.

### **8. Protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Exército Português**

O Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Aveiro e o Exército Português, assinado no passado dia 26 de março no âmbito no aniversário do Regimento de Infantaria 10 de São Jacinto.

O Protocolo agora ratificado visa a intervenção de um conjunto de ações de valorização ao nível das infraestruturas militares (nomeadamente respeitante ao acesso público ao molhe norte) e de promoção conjunta do Turismo Militar de S. Jacinto, objetivando a estruturação de um programa de investimento para a valorização do complexo militar e da localidade de São Jacinto ao nível das infraestruturas e recursos existentes.

### **9. Plano de Ação para a Energia Sustentável**

Integrado na Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade, no âmbito do projeto em rede da CI Região de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), submetendo o assunto para aprovação da Assembleia Municipal, de modo a poder assegurar o compromisso assumido no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas. Com o documento agora aprovado estão definidas as linhas de ação estratégicas por

forma a atingir as metas preconizadas de aumento da eficiência energética e de redução de emissões de CO2.

O Executivo Municipal deliberou também tomar conhecimento do ponto de situação de todos os restantes trabalhos desenvolvidos no âmbito da Agência, dos quais se destaca a auditoria energética ao Edifício da Biblioteca Municipal e o Plano de Racionalização Energética pela equipa consultora do ISQ, na qual foram definidas um conjunto de recomendações e medidas de eficiência energética para melhorar o conforto e o desempenho global do edifício.

#### **10. Prestação de Serviços para o Tratamento das Palmeiras do Rossio e Cais do Paraíso**

No seguimento da deliberação do passado dia 18 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a “Prestação de Serviços para tratamento das palmeiras do Rossio e do Cais do Paraíso para controlo ao escaravelho vermelho (*Rhynchophorus Ferrugineus*)” à empresa BIOSTÁSIA – Projetos e Serviços de Engenharia Lda., pelo valor base de 18.216,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução até 31 de dezembro de 2015.

#### **11. Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe – Declaração de Utilidade Pública**

Após solicitação da Presidência de Conselho de Ministros no sentido da CMA se pronunciar sobre a Utilidade Pública do Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe, o Executivo Municipal deliberou aprovar a emissão de parecer favorável à referida declaração.

Fundado em 1978, o Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe tem contribuído decisivamente para a preservação dos valores culturais locais, quer seja na dança, na música, nos traje usados ou mesmo na gastronomia, dando continuidade à herança deixada pelos antepassados e preservando os símbolos identitários daquela comunidade.

**Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,**

**Guilherme Teixeira Carlos  
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**